

NOTA 4

# FMABC atribui boa avaliação no Enamed a professores e estágio

Qualidade dos professores, interesse dos alunos e oportunidades de estágio em hospitais de referência levaram o Centro Universitário da Faculdade de Medicina do ABC a obter nota 4, a segunda melhor, na primeira

edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica, cujo resultado foi divulgado no dia 19. Essa é a análise do reitor Fernando Luiz Affonso Fonseca. "É quatro com gostinho de cinco", disse.

Setecidades 3

## Qualidade de professores e alunos aplicados garantiram destaque à FMABC no Enamed

Reitor diz que capacitação do corpo docente e dedicação dos estudantes colocaram curso entre os oito melhores das escolas médicas privadas

VALDO NOVELINI  
evaldonovelin@igato.com.br

Qualidade dos professores, interesse dos alunos e oportunidades de estágio em hospitais de referência na região levaram o Centro Universitário da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) a obter a nota 4, a segunda melhor, na primeira edição do Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica), cujo resultado foi divulgado no dia 19. Essa é a análise do reitor Fernando Luiz Affonso Fonseca.

"É uma nota quatro com gostinho de cinco", disse Fonseca em entrevista ao Diário. Dos 115 alunos da FMABC que realizaram o exame, em outubro, 89,2% obtiveram desempenho considerado adequado, segundo critérios estabelecidos pelo ministério da Educação e da Saúde. Faltou 0,2 ponto percentual para que a escola de Santo André atingisse o patamar que lhe garantiria o conceito máximo.

"Passou raspando. Somos a maior nota quatro do Brasil, entre as oito melhores instituições privadas do País", declarou o reitor, revelando que o corpo acadêmico já trabalha na avaliação dos dados e adequação dos currículos para melhorar o desempenho nas próximas edições do Enamed. "Vamos buscar a nota cinco", completou.

Fonseca atribui parte do bom desempenho dos alunos, todos eles concluintes do curso, à qualidade do corpo docente. "Podemos ter muitos defeitos, mas temos uma qualidade e a liberdade (que concedemos) para que o professor possa trabalhar. Isso faz com que ele se sinta protagonista do processo de ensino", apontou o reitor.

Segundo Fonseca, na FMABC, os docentes podem determinar a maneira como os conteúdos obrigatórios serão passados aos alunos, estabelecendo



AVALIÇÃO. Vice-reitor David Uip, o reitor Fernando Luiz Affonso Fonseca e o ex-reitor David Uip durante conversa sobre os resultados

de suas próprias grades. "Não é de maneira engessada. É uma instituição extremamente democrática."

A FMABC instituiu um núcleo de capacitação e desenvolvimento docente que mantém processo de capacitação contínua de professores, de modo que os avanços da área sejam rapidamente incorporados no currículo acadêmico. Foi assim que, de forma pioneira, a instituição criou o departamento de inteligência artificial e computação educacional, responsável por incluir novas

técnicas ao ensino. "Isso está entrando agora, em 2027, na disciplina de Medicina, mas nós já temos", ilustrou a pró-reitora de Graduação, Roseli Oeslka Saccardo Sarni. Ela também contou que professores têm acesso a programa de pós-graduação, por meio do qual podem concorrer a bolsas de estudo.

De nada adiantaria a estrutura e professores capacitados se não houvesse estudantes interessados em aprender, lembrou a pró-reitora. "Nossa comunidade acadêmica é muito atuante", reconheceu Roseli, citando que os alunos do Centro Universitário participam da iniciação científica desde o primeiro ano. "Eles têm participação em todos os projetos de extensão", completou.

O corpo diretivo do Centro Universitário também destacou a importância das atividades

práticas para a obtenção do bom desempenho no Enamed. "Precisamos de técnicas modernas, e temos laboratórios de simulação, mas não podemos abandonar o ensino à beira do leito", afirmou o vice-reitor David Uip. "Temos uma preocupação muito forte com os campos de estágio."

De acordo com Uip, a aprendizagem realizada nos hospitais é fundamental para a formação médica, desde que acompanhada por professores. "Brigamos por campos de estágio, mas levamos preceitos. Não é só levar o aluno, como algumas faculdades fazem. Levamos os nossos preceptores e confiamos na equipe. Temos pessoas que cuidam do docente do mesmo jeito que gostaríamos que cuidassem dos nossos pacientes", comparou o vice-reitor do Centro

Universitário.

O Grande ABC possui outros cursos de Medicina. O da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) também ficou com nota 4 no Enamed. Participaram do exame 96 alunos da instituição, que obteve 75,6% de proficiência. Os da Uninove tiveram conceito 3 na unidade de Mauá (67% de estudantes avaliados, com índice de 70,5%) e 2 na de São Bernardo (96 participantes e 55,2%)

este último caso, a faculdade não pode abrir mais vagas.

Concorreria

Estágio

Presidência da mantenedora promete 'construir soluções'

Sub o comando do médico Aldeir Humberto Soares de

de uma quarta-feira (28), a FUABC (Fundação do ABC) disse ontem que conhece as dificuldades enfrentadas pelo Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), sua mantida, na obtenção de locais para a realização de estágio e prometeu dialogar com a Reitoria da escola para a "construção de soluções".

"A nova presidência da instituição tomou posse há menos de uma semana e está ciente das dificuldades em anos anteriores mencionadas pelo Centro Universitário FMABC, ocasião em que o tema da FMABC perdeu as dez vagas de estágio em cirurgia geral que tinha na unidade para a Uninove, instituição particular mantida pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede em São Paulo."

Vice-reitor do Centro Universitário, David Uip, afirmou que a monetização prejudica a qualidade do serviço nas unidades públicas de saúde. "Somos uma das faculdades que mais está tendo problemas com campo de estágio, mas é porque queremos qualidade. Não queremos colocar dez alunos em volta de um pessoal fragilizado, docente. Queremos ter muitos espaços, muitos preceptores para que a saúde seja bem feita e que o aprendizado seja de qualidade."

## 'Seria 5 se FUABC não tivesse atrapalhado'

O ex-reitor David Uip, que ficou até o início deste ano no comando, disse que o Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) só não obteve nota máxima no Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica) porque a Fundação do ABC, que é mantenedora da escola, atrapalhou. A escala de avaliação vai de 1 a 5. Segundo o médico infectologista, a antiga direção da FUABC, substituída antecorrem, trabalhou para reduzir os campos de estágio da própria instituição mantida.

"Estou muito orgulhoso pelo nota quatro, mas muito infeliz pelo não-cinco e muito infeliz pela responsabilidade de perda de tempo acadêmico que tivemos numa disputa insana, sem nexo", avaliou Uip em entrevista ao Diário. Durante seus oito anos na reitoria do Centro Universitário, ele chegou a acionar a Justiça para impedir que a FUABC, por exemplo, retirasse as vagas de estágio da faculdade no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. "Fomos muito atrapalhados pela Fundação do ABC, simetizou."

"Crítico e aceno a Fundação do ABC porque passamos dois anos brigando mortalmente pelos nossos estágios, inclusive uma briga jurídica para manter o Mário Covas. Isso é absolutamente inaceitável. Somos mantidos pela Fundação, e como mantidos, somos de propriedade dos três municípios", detalhou Uip, citando Santo André, São Bernardo e São Caetano, o trio de cidades que, em 1967, criou a FUABC com a missão exatamente de



CIRURGIA GERAL. Centro Universitário perdeu as dez vagas de estágio no Hospital de Clínica José Alcencar

vitalizar uma faculdade de medicina para o Grande ABC — o que ocorreu em 5 de fevereiro de 1969.

Uip sugeriu que o antigo comando da instituição, presidida por Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, que se manteve como secretário-geral na atual gestão, sabotou a FMABC. "Deveria ter havido um investimento maciço, brutal, não só em dinheiro, mas na busca de estágios. Fomos confrontados com o poder. Fomos em busca de estágio não por via legal. Isso não podemos fazer. Temos que ser contrapartida educacional: qualificar o médico, dar curso de especialização, formar mais mestres e doutores para atuarem nas secretarias municipais e assim por diante", declarou Fonseca.

Segundo o Centro Universitário, uma dessas situações

ocorreu no Hospital de Clínicas José Alcencar, em São Bernardo, gerenciado pela FUABC. O Diário apurou que a FMABC perdeu as dez vagas de estágio em cirurgia geral que tinha na unidade para a Uninove, instituição particular mantida pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede em São Paulo.

Vice-reitor do Centro Universitário, David Uip, afirmou que a monetização prejudica a qualidade do serviço nas unidades públicas de saúde. "Somos uma das faculdades que mais está tendo problemas com campo de estágio, mas é porque queremos qualidade. Não queremos colocar dez alunos em volta de um pessoal fragilizado, docente. Queremos ter muitos espaços, muitos preceptores para que a saúde seja bem feita e que o aprendizado seja de qualidade."

EN

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** Capa + página 3